**SEMINÁRIO ARQUIVOS PESSOAIS E SOCIEDADE**

**08 A 10 DE ABRIL DE 2024**

**SUBMISSÃO DE PROPOSTA EM GRUPO DE TRABALHO**

**[**ESTUDOS DE CASO E RELATOS DE EXPERIÊNCIA **]**

**Preservação e Memória: O acervo Zila da Costa Mamede e os desafios da digitalização**

**Palavras-chaves**: Espaço memória; Biblioteca central Zila Mamede; Arquivo pessoa; Instituição de custódia; patrimônio institucional.

**RESUMO**

Zila da Costa Mamede, nascida em Nova Palmeira, Paraíba, em 1928 (Galvão, 2005), foi uma bibliotecária norte-rio-grandense que deixou um legado significativo no Estado, especialmente através de seus esforços na criação de bibliotecas públicas, como a Biblioteca Pública Câmara Cascudo (BPCC) e a Biblioteca Central da UFRN, onde dedicou 21 anos de sua vida profissional. Além disso, destacou-se como membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte, Diretora de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal de Natal e membro do Conselho Editorial do Instituto Nacional do Livro (INL) em Brasília. Sua trajetória também incluiu contribuições importantes, como a elaboração de convênios entre a INL e a BPCC para a aquisição de livros destinados às bibliotecas públicas do estado do RN, e entre a UFRN e a Universidade Federal da Paraíba para a formação de bibliotecários (Figueirêdo, 2005).

Após seu falecimento em 1985, sua família doou seu acervo pessoal à Biblioteca Central da UFRN, composto por uma variedade de materiais, como livros de diferentes autores, obras publicadas pela própria poetisa, correspondências, fotografias, documentos de trabalho, diários de viagem, certificados, agendas, recortes de jornais sobre seus lançamentos, manuscritos, discursos e outros materiais bibliográficos e não bibliográficos, totalizando 3100 itens.

Este acervo não apenas conta a história pessoal e profissional da poetisa e bibliotecária, mas também registra a trajetória da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em seu processo de desenvolvimento e consolidação como instituição de ensino, pesquisa e extensão no estado, tornando-se um patrimônio de valor inestimável para a história e memória do Rio Grande do Norte (Macêdo; Cunha, 2024?).

Atualmente, o acervo físico está alojado em uma sala especialmente designada como um espaço de memória, onde os documentos foram organizados, catalogados no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac) e no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) da Universidade, e iniciou-se o processo de digitalização. No entanto, os documentos ainda não estão disponíveis online devido à necessidade de um documento legal que permita sua disponibilização para consulta, especialmente considerando informações pessoais de terceiros presentes nos documentos. Para isso, a Biblioteca Central Zila Mamede e os familiares da escritora estão colaborando com o departamento de Direito Privado da UFRN para elaborar esse documento legal, garantindo o acesso sem comprometer os direitos relacionados à intimidade e autoria.

Este trabalho, portanto, busca não apenas descrever a metodologia aplicada para a elaboração desse documento, mas também contribuir para outras instituições que enfrentam desafios semelhantes. Pretende-se, assim, não apenas compartilhar experiências, mas também promover uma análise crítica que possa enriquecer nosso entendimento auxiliando-nos a compreender melhor nossa própria realidade.

**Referências**

ALVES, Alexandre Bezerra. **Silêncio, mar.** : A poesia de Zila Mamede nos anos50. Natal: Sebo vermelho, 2006.

FIGUEIRÊDO, Gildete Moura de. Cronologia. In: Galvão, Claudio. **Zila Mamede em sonhos navegantes.** Natal : Moura Ramos, 2005.

GALVÃO, Cláudio. **Zila Mamede em sonhos navegantes.** Natal : Moura Ramos, 2005.

MACÊDO, Patrícia Ladeira Penna. Histórias individuais, fenômenos sociais: pesquisa no Arquivo Nacional aponta a importância do recolhimento de acervos pessoais. **C/M Comunicação & Memória,** Rio de Janeiro, v. 1 , n. 3, p. 61-66, 2021. Disponível em: <https://revistacm.memoriadaeletricidade.com.br/uploads/Revista_Comunicacao_e_Memoria_Ano_01_Revista_03_Setembro_2021_pdf_809931f3a1.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2024.

MACÊDO, Patrícia Ladeira Penna; CUNHA, Jacqueline de Araújo. Contribuições do arquivo pessoal de Zila Mamede para a história da Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Acervo: Revista do Arquivo Nacional, v.37, n.1, p.1-17. jan.abr. 2024. Disponível em: <https://revistaacervo.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/2081/1984> Acesso em 15 mar. 2024.

MONTEIRO, R. L. Zila Mamede, poeticamente bibliotecária ícone no Rio Grande do Norte. **BiblioCanto**, Natal, v. 5, n. 1, p. 105–117, 2019. DOI: 10.21680/2447-7842.2019v5n1ID16939. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/16939. Acesso em: 25 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Conselho Universitário. **Resolução nº. 120/85, de 19 de dezembro de 1985.** Dispõe sobre a mudança de nome da Biblioteca Central para Biblioteca Central “Zila Mamede”. Natal(RN): Conselho Universitário, 1985. Disponível em: [file:///C:/Users/socorronascimento/Downloads/Resoluo\_N\_120-1985-Aprova\_mudana\_do\_nome\_da\_Biblioteca\_Central\_\_Biblioteca\_C.pdf](../../Downloads/Resoluo_N_120-1985-Aprova_mudana_do_nome_da_Biblioteca_Central__Biblioteca_C.pdf). Acesso em: 04 jan. 2024.